

## BOSQUE DA CASA GOMM: IDENTIFICANDO UM CASO DE INOVAÇÃO SOCIAL

A motivação inicial do presente artigo, foi identificar um objeto de estudo de Inovação social que pudesse ser pesquisado através das redes sociais. Primeiramente, as pesquisadoras entraram em contato por meio de uma plataforma *online* com conhecidos, para descobrirem iniciativas que os mesmos participassem. Posteriormente, passaram a seguir nas redes sociais tais iniciativas para uma análise inicial e na sequência realizar a seleção, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- Caso promissor de Inovação social;
- Identificação do objeto de estudo através das redes sociais, tecnologias reinterpretadas;
- Localização da iniciativa em Curitiba, por questões de logística;

A identificação do caso aconteceu através das redes sociais por esta ser amplamente utilizada em casos de inovações sociais. Conforme o autor Ezio Manzini [3] para entendermos tal relação utilizaremos, a seguinte definição: "O termo inovação social refere-se a mudanças no modo como indivíduos ou comunidades agem para resolver seus problemas ou criar novas oportunidades. Tais inovações são guiadas mais por mudanças de comportamento do que por mudanças tecnológicas ou de mercado, emergindo através de processos organizacionais - de baixo para cima - em vez daqueles - de cima para baixo -. O autor [3] ainda complementa que a sociedade contemporânea com sua complexidade e contrariedade pode ser vista como laboratório de ideias e que esta criatividade difusa se expressa no design de atividades que podemos chamar de colaborativas. Também aborda, os **Casos promissores de inovação social**, em que a busca por soluções mesclam anseios pessoais, interesses sociais e ambientais. Fortificando o tecido social, colocando em prática ideias novas e

mais sustentáveis de bem estar. Os casos promissores de inovação social nascem a partir de problemas colocados pela vida cotidiana contemporânea. Ainda o autor [3] afirma que as soluções destes casos surgem através das comunidades criativas, que aplicam a criatividade para quebrar os modelos vigentes de pensar e fazer. As comunidades resultam da relação entre demanda e oportunidade. A primeira, são os problemas da vida cotidiana e, a segunda a existência das tradições, a possibilidade de utilizar serviços, produtos, infra estrutura, etc., além do desenvolvimento de uma criatividade difusa.

Para a autora Meroni [4] Cada um desses casos promissores se baseia em grupos de pessoas que foram capazes de dar vida a estas soluções inovadoras. E fizeram isso recombinao o que já existe, sem esperar por uma mudança geral de sistema (na economia, nas instituições, nas vastas infra-estruturas). A autora afirma que "por essa razão, considerando que a capacidade de reorganizar elementos já existentes em novas e significativas combinações é uma das possíveis definições de criatividade, tais grupos podem ser definidos como comunidades criativas: pessoas que, de forma colaborativa, inventam, aprimoram e gerenciam soluções inovadoras para novos modos de vida" [4].

Os **Casos promissores de inovação social**, geralmente reinventam a utilização da tecnologia ou reinterpretam para uma utilização original. Em conclusão, embora seja verdade que o uso das tecnologias de informação e de comunicação como facilitadores de novas formas de organização esteja ainda apenas no começo, algumas invenções desenvolvidas pelas comunidades criativas já são muito avançadas. Em outras palavras, situam-se na vanguarda dos processos de inovação, sistêmica socialmente conduzidos, onde tecnologias comuns existentes são utilizadas para criar sistemas e organizações totalmente novos [4].

O Estudo de Caso desta pesquisa foi alcançado por meio das redes sociais. Estas páginas na *internet* foram criadas com o intuito dos participantes trocarem informações sobre o Bosque da casa Gomm, organizarem encontros